



CAMINHOS INTEGRADORES NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CURSO DE PEDAGOGIA EAD DO IF GOIANO

Ricardo Diógenes Dias Silveira | Instituto Federal Goiano | ricardo.silveira@ifgoiano.edu.br

Joseany Rodrigues da Cruz | Instituto Federal Goiano | joseany.cruz@ifgoiano.edu.br

Hellayny Silva Godoy de Souza | Instituto Federal Goiano | hellayny.godoy@ifgoiano.edu.br

GT 2: Metodologias, avaliação e Formação de professores para EaD

Resumo:

A formação de professores na Educação a Distância (EaD) exige práticas pedagógicas que favoreçam integração curricular, interdisciplinaridade e articulação entre teoria, prática e pesquisa. Este trabalho apresenta relato de experiência desenvolvido a partir da atuação do coordenador do curso de Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano no acompanhamento e orientação das atividades integradoras realizadas nos blocos semestrais do curso. As atividades são organizadas coletivamente pelos docentes das disciplinas do Bloco I e Bloco II e desenvolvidas durante encontros presenciais mensais nos polos. As propostas envolvem práticas investigativas, produção acadêmica, análise crítica de problemáticas sociais e utilização de tecnologias digitais, buscando fortalecer a formação do professor pesquisador. Os resultados observados indicam boa participação dos estudantes, fortalecimento da integração entre disciplinas e produção de trabalhos acadêmicos submetidos e premiados em eventos científicos. Conclui-se que as atividades integradoras contribuem para formação docente mais crítica, participativa e contextualizada na EaD.

Palavras-chave: Educação a Distância. Professor pesquisador. Atividades integradoras.

1 Introdução

A expansão da Educação a Distância (EaD) nas instituições públicas de ensino superior tem provocado importantes discussões relacionadas à organização curricular e às práticas pedagógicas desenvolvidas na formação de professores. No contexto da formação inicial em Pedagogia, torna-se fundamental pensar estratégias que favoreçam integração entre os componentes curriculares, articulação entre teoria e prática e desenvolvimento de uma formação crítica e investigativa.

Segundo Fazenda (2011), a interdisciplinaridade pressupõe diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo construção de práticas pedagógicas integradas e contextualizadas. Na formação docente, essa perspectiva torna-se relevante ao possibilitar experiências formativas menos fragmentadas e mais articuladas com as realidades educacionais vivenciadas pelos estudantes.

Além disso, Freire (1996) destaca que a formação do educador deve estar vinculada à reflexão crítica da prática e à construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, a perspectiva do professor pesquisador contribui para compreensão da pesquisa como princípio formativo, fortalecendo práticas investigativas no percurso de formação inicial.



No curso de Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano, ofertado no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), as atividades integradoras passaram a compor a organização pedagógica das disciplinas ofertadas em blocos semestrais, denominados Bloco I e Bloco II. A proposta busca fortalecer a integração curricular entre as disciplinas do semestre, promovendo planejamento coletivo entre os docentes e desenvolvimento de práticas formativas articuladas durante os encontros presenciais mensais realizados nos polos.

Nesse contexto, objetivo central aqui foi relatar experiências relacionadas ao planejamento e desenvolvimento de atividades integradoras no curso de Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica do IF Goiano, destacando suas contribuições para a formação docente, para o fortalecimento da interdisciplinaridade e para a construção de práticas investigativas na EaD.

2 Desenvolvimento

O presente trabalho caracteriza-se como relato de experiência elaborado a partir da atuação do coordenador do curso de Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano, ofertado no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), no acompanhamento pedagógico das disciplinas e na orientação do planejamento das atividades integradoras desenvolvidas ao longo dos semestres letivos.

A organização curricular do curso ocorre por meio de blocos semestrais, denominados Bloco I e Bloco II, compostos por disciplinas articuladas entre si. Tal organização busca favorecer maior integração entre os componentes curriculares e superar processos formativos fragmentados, frequentemente observados na formação docente tradicional. Nesse contexto, as atividades integradoras são planejadas coletivamente pelos professores-formadores das disciplinas de cada bloco, promovendo articulação entre conteúdos, metodologias e práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do semestre.

Segundo Fazenda (2011), a interdisciplinaridade pressupõe diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e construção coletiva das práticas educativas. Na formação inicial de professores, essa perspectiva torna-se relevante ao favorecer experiências formativas mais contextualizadas, críticas e articuladas às demandas sociais e educacionais contemporâneas. Assim, as atividades integradoras desenvolvidas no curso buscam fortalecer processos formativos pautados na integração curricular, na colaboração docente e na participação ativa dos estudantes.



As propostas pedagógicas articulam atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com os encontros presenciais mensais realizados nos polos da UAB. Atualmente, o curso conta com 18 polos distribuídos no estado de Goiás, atendendo mais de 600 estudantes. Os encontros presenciais acontecem simultaneamente em todos os polos, seguindo a mesma organização pedagógica e dinâmica formativa. Nesse processo, os estudantes participam de aulas remotas mediadas pelos professores-formadores, acompanhadas por momentos de discussão, orientação pedagógica e realização das atividades propostas, com destaque para as atividades integradoras desenvolvidas ao longo dos blocos semestrais.

Esses encontros constituem importantes espaços de mediação pedagógica, diálogo e construção coletiva das aprendizagens, ampliando as possibilidades de interação entre estudantes, docentes, tutores e coordenação do curso. Em cursos ofertados na modalidade EaD, tais momentos presenciais assumem relevante papel formativo ao favorecerem aproximação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, fortalecimento do sentimento de pertencimento acadêmico e maior engajamento dos estudantes nas atividades desenvolvidas.

Para Kenski (2012), as tecnologias digitais na educação não devem ser compreendidas apenas como instrumentos técnicos, mas como elementos que reconfiguram as formas de ensinar, aprender e interagir nos processos educativos. Nessa perspectiva, a articulação entre os ambientes virtuais e os encontros presenciais mensais possibilita construção de experiências formativas mais colaborativas, interativas e contextualizadas na Educação a Distância. A realização simultânea dos encontros presenciais em todos os polos também contribui para fortalecimento da identidade formativa do curso, garantindo unidade pedagógica entre os diferentes contextos de oferta e possibilitando desenvolvimento de experiências integradoras articuladas às disciplinas de cada bloco semestral. Tal organização favorece construção de práticas coletivas e colaborativas, tanto entre os estudantes quanto entre os docentes envolvidos no planejamento das propostas pedagógicas.

As atividades integradoras envolvem práticas investigativas, debates temáticos, produções acadêmicas e elaboração de materiais educativos digitais. Entre as experiências desenvolvidas, destacam-se propostas voltadas à elaboração orientada de pôsteres acadêmicos, pesquisas de campo, produção de sequências didáticas e desenvolvimento de materiais para redes sociais, articulando diferentes linguagens, tecnologias digitais e metodologias participativas. Essas atividades são organizadas de forma processual ao longo do semestre, permitindo que os estudantes desenvolvam competências relacionadas à pesquisa, análise crítica, produção acadêmica e atuação docente.



De acordo com Moran (2013), metodologias colaborativas favorecem maior envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem, especialmente em contextos mediados por tecnologias digitais. Nessa perspectiva, as atividades integradoras desenvolvidas no curso buscam fortalecer o protagonismo estudantil, estimular práticas coletivas de construção do conhecimento e ampliar as possibilidades de participação dos estudantes no percurso formativo. Além disso, a utilização de diferentes recursos pedagógicos e linguagens contribui para construção de experiências mais dinâmicas e interativas na Educação a Distância.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da pesquisa na formação inicial docente. As propostas pedagógicas incentivam os estudantes a desenvolverem práticas investigativas relacionadas à problematização da realidade educacional, análise crítica de contextos sociais e produção acadêmica. Tal perspectiva aproxima-se da concepção do professor pesquisador, compreendido como sujeito que investiga sua prática e constrói conhecimentos a partir da reflexão crítica sobre a realidade educacional (Pimenta; Ghedin, 2012).

Nessa perspectiva, as atividades integradoras ultrapassam uma dimensão meramente avaliativa e passam a constituir-se como experiências formativas articuladas à pesquisa e à produção do conhecimento. Freire (1996) destaca que a formação docente deve estar vinculada à reflexão crítica da prática e à construção coletiva das aprendizagens. Assim, ao desenvolver pesquisas de campo, análises temáticas, produções acadêmicas e materiais educativos, os estudantes aproximam-se de práticas investigativas fundamentais à formação docente crítica e comprometida com transformação da realidade social.

Além disso, a organização das atividades integradoras por blocos semestrais favorece maior alinhamento entre os componentes curriculares e fortalecimento da integração entre os docentes do curso. O planejamento coletivo das propostas possibilita desenvolvimento de atividades mais contextualizadas e articuladas aos objetivos formativos da Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para superação da fragmentação curricular e fortalecimento da interdisciplinaridade na formação docente.

Os resultados observados demonstram boa participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, especialmente pela possibilidade de construção coletiva das aprendizagens e participação ativa durante os encontros presenciais mensais. Destaca-se ainda que diversas produções acadêmicas desenvolvidas pelos estudantes foram submetidas a eventos científicos, incluindo trabalhos premiados, evidenciando potencial formativo das propostas e fortalecimento da cultura de pesquisa no curso.



3 Considerações Finais

As experiências desenvolvidas no curso de Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano, ofertado no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), evidenciam que as atividades integradoras constituem importante estratégia pedagógica para fortalecimento da integração curricular, da interdisciplinaridade e da formação crítica na Educação a Distância.

A articulação entre os componentes curriculares, o planejamento coletivo entre os docentes e os encontros presenciais mensais têm possibilitado desenvolvimento de práticas pedagógicas mais contextualizadas, colaborativas e investigativas, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e prática docente.

Conclui-se que as atividades integradoras contribuem para construção de experiências formativas mais significativas na formação inicial em Pedagogia, favorecendo desenvolvimento do protagonismo estudantil, fortalecimento da pesquisa e consolidação da perspectiva do professor pesquisador na Educação a Distância.

Referências

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2012.